

# OS PRECURSORES

É de notar que as grandes renovações sociais jamais chegam bruscamente; como as erupções vulcânicas, **são precedidas por sintomas precursores**. As ideias novas germinam, fervem em muitas cabeças; a sociedade é agitada por uma espécie de frêmito, que a põe à espera de algo. É nesses momentos que surgem os verdadeiros reformadores, que assim se vêm como representantes, não de uma ideia individual, mas de uma ideia coletiva, vaga, à qual o reformador dá forma precisa e concreta e só triunfa porque encontra os espíritos prontos a recebê-la.

*Allan Kardec, revista Espírita, agosto de 1866*

# Contexto Histórico sec XVIII

... No apagar das luzes do século XVIII, a França vive uma monarquia governada por Luiz XVI, é ainda um país agrário, com industrialização incipiente. A sociedade francesa está constituída de três grupos sociais básicos: o clero, a nobreza e a burguesia.

... 95% da população não tinha direito de participação política nem de ascensão social. Foi essa situação que desencadeou uma série de conflitos, que culminaram com a **Revolução Francesa, de 14 de julho de 1789**

... **Outra revolução**, iniciada na Inglaterra em meados do século XVIII, a **Revolução Industrial**, acarretou profundas transformações na sociedade, modificando a feição das relações humanas dentro e fora dos países. Serviu de alavanca para o progresso tecnológico que presenciamos nos dias atuais, pela invenção de máquinas e de equipamentos cada vez mais sofisticados.

# Contexto Histórico sec XIX

... é o século que dá início aos grandes **movimentos revolucionários europeus** que derrubaram o absolutismo, implantaram a economia liberal e extinguiram o antigo sistema colonial, movimentos esses apoiados **nas idéias renovadoras da Filosofia e da Ciência**, divulgadas no século XVIII por Espíritos reformadores, denominados **iluministas e enciclopedistas**.

... Os sucessivos progressos culturais em todos os campos do saber humano, desencadeados pela **Revolução Francesa**, foram tão marcantes que o século XIX entrou para a história como sendo o **Século da Razão**, assim como o século XVIII é denominado o **Século das Luzes**.

## Consequências para o pensamento humano

- ❑ O método científico e a razão crescem como parâmetros valorizados pela sociedade como fonte segura no caminho do bem estar;
- ❑ Evolucionismo como parte da vida;
- ❑ Transformações sociais – **busca** por melhorias sociais

## Movimentos Revolucionários

### ✓ Revolução Francesa

A **Revolução Francesa** aconteceu entre os anos de 1789 e 1799, marcando o fim da monarquia e a criação de uma república baseada nos princípios de **liberdade, igualdade e fraternidade**. Antes dessa transformação, a sociedade da França era estruturada nos moldes do feudalismo

### ✓ Revolução Industrial

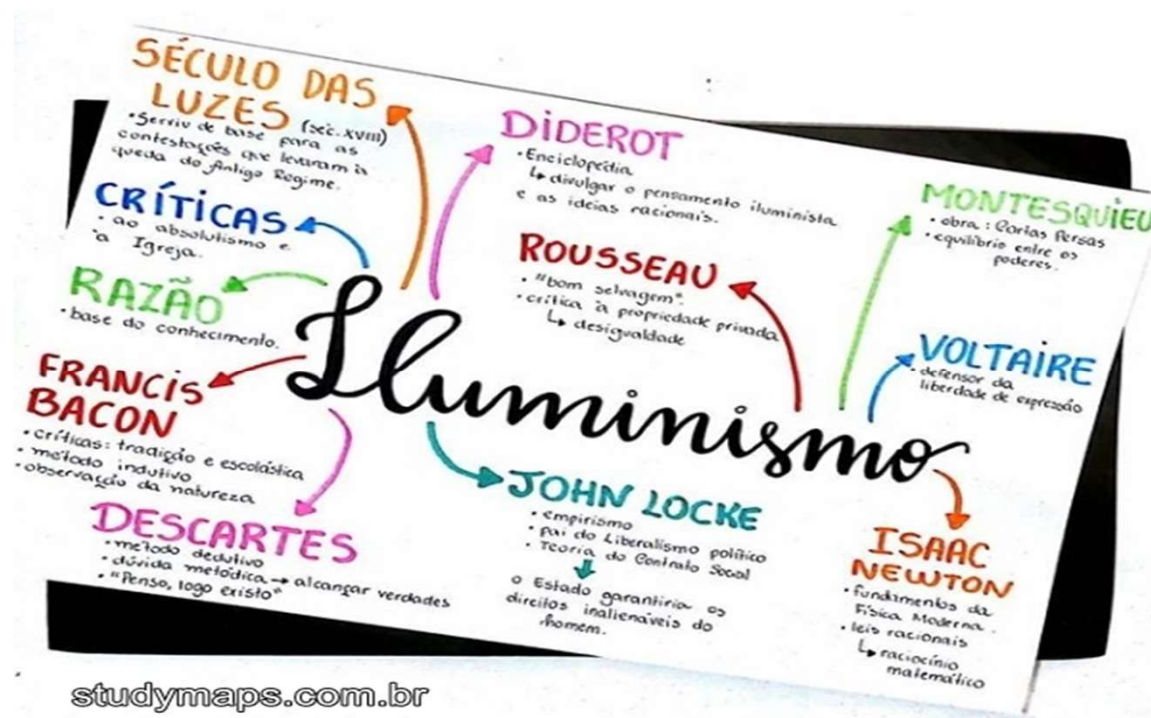
A Primeira **Revolução Industrial** corresponde ao período de 1760 a 1850. A fase **foi** marcada pelo desenvolvimento tecnológico e mudanças no setor econômico e social. O setor **industrial** começava a surgir, dando mais agilidade à produção e **criando novos padrões de consumo**

# Movimentos na Filosofia e da Ciência

## Iluminismo

foi um movimento intelectual que surgiu na Europa, em meados do século XVIII, e teve grande influência na França.

A principal característica desta corrente de pensamento foi **defender o uso da razão sobre o da fé para entender e solucionar os problemas da sociedade.**



# Personalidades Século XIX

## ▣ Pensadores e Filósofos

- ▣ Auguste Comte (1789 – 1857) \_ Positivismo
- ▣ George Hegel (1710 – 1831) - Idealismo alemão
- ▣ Ludwig Feuerbach (1804 – 1872) – ateísta humanista
- ▣ Charles Darwin ( 1809 – 1882) – Evolução das espécies
- ▣ Kal Marx ( 1818 – 1883) – Socialismo
- ▣ Friedrich Engels (1820 – 1895) – Socialismo Científico
- ▣ Fiódor Dostiévski (1821 – 1881) - escritor
- ▣ Friedrich Nietzsche (1844 – 1900) - niilismo
- ▣ Sigmund Freud ( 1859 – 1939) – criador da psicanálise
- ▣ Victor Hugo (1802-1885) – escritor espiritualista
- ▣ Robert Owen (1771-1858): Socialismo Utópico
- ▣ Saint-Simon (1760-1825): Socialismo Utópico
- ▣ Charles Fourier (1772-1837): Socialismo Utópico

## Reação das idéias Espiritualistas

### Reconstrução Filosófica

**Espiritualismo filosófico** é uma corrente filosófica do século XIX, oposta ao materialismo e ao positivismo, surgida em reação ao positivismo, que afirma o espírito como a realidade suprema da existência.

Principais representantes são

Maine de Biran,

Royer-Collard,

Victor Cousin, entre outros pesquisadores. (Início Ecletismo)

1832 – reassumida a Academia de Ciências Morais e Políticas por Guizot então ministro da Educação e ficando sob o comando de Victor Cousin.

Chegava à Academia o Espiritualismo como filosofia oficial.

(Autonomia, Paulo Henrique de Figueiredo)

Segundo Kardec, o surgimento do espiritualismo na cultura francesa foi o momento adequado para que o espiritismo fosse aceito e compreendido pois, se surgisse antes, seria abafado pelo espiritualismo ou pelo preconceito religioso. (Revolução Espírita, Paulo H. Figueiredo, Reação das ideias Espiritualistas)

Foi nestas circunstâncias, eminentemente favoráveis que chegou o Espiritismo; mais cedo, ter-se-ia chocado contra o materialismo todo-poderoso; em tempo mais recuado, teria sido abafado pelo fanatismo cego. Ele se apresenta no momento em que o fanatismo, morto pela incredulidade que ele mesmo provocou, não mais lhe pode impor uma barreira séria e em que se está fatigado do vazio deixado pelo materialismo; no momento em que a reação espiritualista, provocada pelos próprios excessos do materialismo, se apodera de todos os espíritos, quando se está à procura das grandes soluções que interessam ao futuro da Humanidade. (Kardec, RE, 1836, Reação das Ideias Espiritualistas)

# Sequência Histórica

- ✓ Séculos 16 a 18: Representando o “fanatismo” cego e intolerante, mantido pela igreja e monarquia absoluta
- ✓ De 1789 a 1814: Da Revolução à queda de Napoleão – Os ideólogos e o surgimento do “materialismo” (nos mais diferentes conceitos) como todo poderoso.
- ✓ De 1814 a 1830: A tentativa infrutífera de “restauração” católica e do fanatismo, já morto pela incredulidade.
- ✓ Desde 1830: A “reação espiritualista” aos excessos do materialismo pelo ecletismo e pelas ciências filosóficas.
- ✓ De 1857 a 1869: O advento do Espiritismo com complemento do espiritualismo racional e do magnetismo animal.

*Fé inabalável é somente a que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade.*

ESE, cap. XIX, it 7

## LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE

Considerada do ponto de vista da sua importância para a realização da felicidade social, a **fraternidade está na primeira linha: é a base**. Sem ela, não poderiam existir a igualdade, nem a liberdade séria. A igualdade decorre da fraternidade e a liberdade é consequência das duas outras. (Kardec, Obras Póstumas)

## O QUE VAMOS ESTUDAR?

**"Nascer, morrer, renascer ainda,  
progredir sempre, tal é a Lei"**

**Allan Kardec**

**3 de outubro de 1804**

**31 de março de 1869**



# Quem foi Kardec

## Biografia

- ▣ Hippolyte Léon Denizar Rivail nasceu na cidade de Lyon, em 03/10/1804, em uma família católica;
- ▣ PAI – JEAN-BAPTISTE ANTOINE RIVAIL -Servia ao exército de Napoleão. Foi dado como morto na invasão franco-espanhola de Portugal em 1807. Rivail tinha 3 anos
- ▣ MÃE – JEANN LOUISE DUHAMEL - Rivail é o terceiro filho do casal que já tinha vivenciado a morte de outros dois, Marie-Françoise ,em outubro de 1801 com dois anos e seu irmão mais velho, Joseph Auguste Rivail, com 6 anos, em 27 de dezembro 1802

Criado pela mãe e pela avó materna, em Bourg-em-Bresse. Seu avô materno foi diretamente envolvido com os acontecimentos da Paris revolucionária, no partido conservador Gerondino e guilhotinado em 1793.

## formação profissional

Em 1814 foi estudar em Yverdon, Suíça, com Pestalozzi;

Em 1831 – Casa-se com Amélie Gabrielle Boudet

Em 31/03/1869, desencarna em Paris

- ✓ Poliglota, Bacharel em ciências e letras;
- ✓ Pedagogo;
- ✓ Ministrava aulas de Química, Física, Anatomia comparada, Astronomia, Matemática;
- ✓ Em 1823 – Publica seu primeiro livro - Curso prático e teórico de Aritmética, referência por mais de 5 décadas;
- ✓ O nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail, ou melhor, suas iniciais, H.L.D. Rivail, estampavam as capas de mais de 20 livros didáticos adotados por escolas e universidades da França. Seu primeiro livro, Curso prático e teórico de aritmética, lançado aos 18 anos, seria republicado como obra de referência ao longo de cinco décadas.

## A Herança Espiritual

“ Nenhum espírito se torna um grande músico, um grande cientista ou um grande líder político, em apenas uma experiência reencarnatória. É preciso a maturação lenta dos milênios, para se fazer o mártir, o herói, o gênio, o artista ideal ... **E assim, para se formar um educador da humanidade**

### encarnações anteriores

- ☐ Sacerdote Druida da civilização Celta.
- ☐ Os druidas não limitavam sua ação apenas à religião, acumulavam também a função de juízes, professores, médicos, conselheiros militares e guardiões da cultura céltica. Adotou posteriormente o mesmo nome, Allan Kardec, para publicar a Codificação Espírita, nome esse que ficou perpetuado para identificá-lo como Espírito.

## encarnações anteriores

Jan Huss;

1369 – República Checa – 1415 - Alemanha;

Pensador e reformador religioso;

Realizou a 1ª tradução da Bíblia em idioma checo (100 anos antes de Lutero)

“Hoje vocês queimam o ganso, mas dia virá que o cisne de luz surgirá voando tão alto que as labaredas não o alcançarão“

Sacerdote e teólogo, portanto, servindo à religião e servindo-se da religião, como instrumento para elevar o povo; escritor de linguagem sintética e precisa, ..., gramático da língua checa, como Kardec seria da língua francesa, ...

Objetivo

Democratizar a religião e libertar as mentes do jugo da igreja

... Criticou abusos da Igreja Católica, a corrupção do clero e do papado e a venda de indulgências...

# A Herança da Educação

Instituto Yverdan, Suíça

Fundado e dirigido por Pestalozzi (discípulo de Rousseau) onde, criou uma pedagogia baseada no amor e na atividade livre da criança.

Objetivos educacionais buscados em Yverdan

- ✓ A liberdade de pensamento
- ✓ A liberdade religiosa e a convivência entre diferentes credos
- ✓ A religiosidade sem dogmas, predominantemente moral
- ✓ A capacidade de observação empírica dos fenômenos naturais e da sociedade humana
- ✓ O desabrochar integral das potencialidades humanas, resumindo em *mãos*(ação concreta, desenvolvimento do corpo e dos sentidos), *cabeça* (intelecto, reflexão) e *coração*(sentimento, moralidade, religiosidade)
- ✓ Educação através do diálogo e da ação, da vivência interior e da experiência prática
- ✓ A educação pelo amor

# O Educador

A educação é a obra da minha vida, não faltarei à minha missão, pois penso compreendê-la. Inimigo de todo charlatanismo, não tenho o tolo orgulho de acreditar cumpri-la com perfeição, mas tenho ao menos a convicção de cumpri-la com consciência.

*(Rivail, textos pedagógicos, 1834)*

Como educador, tinha a acuidade psicológica de quem entende profundamente o espírito humano e ao mesmo tempo não perdia a conexão prática com a realidade, tendo com fim último o aperfeiçoamento da humanidade. E, ainda, tinha a linguagem própria da didática, para saber como chegar ao ser humano e se fazer entendido, tocando a alma e satisfazendo a razão.

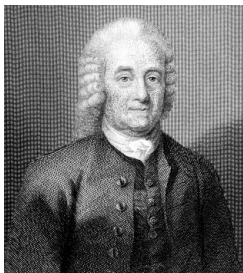
*(Dora Incontri, Para entender Allan Kardec)*

Allan Kardec - quem é esse homem.

*“Allan Kardec foi o verdadeiro exegeta da Revelação dos Espíritos. Todos os seus ensinamentos, em linguagem concisa, clara e didática, provieram quanto ao fundo, diretamente de Espíritos Prepostos. Nada nos disse em suas obras exegéticas que, em princípio, não lhe houvessem dito antes, por meio mecânico ou sob forma explícita, os referidos Espíritos.*

*Assistido pelo Espírito **VERDADE** desde o começo até o fim de sua iluminada missão, e fiel ao ensinamento primitivo e particular dos Espíritos Reveladores, **ALLAN KARDEC** é uma autoridade apostólica. Suas palavras doutrinárias interpretam autenticamente os pensamentos daqueles Espíritos que a Providência, em determinada hora, incumbiu de virar, para a humanidade, a terceira página das realidades do Outro Mundo.*

*O papel do homem, na transmissão da verdadeira Doutrina Espírita em 1857, não fica de maneira nenhuma amesquinhado por ter sido o secretário dos Espíritos, mas, ao contrário, exaltado pela grandeza da missão inicial. Missão que o enobreceu depois. (Canuto Abreu, Introdução da edição comemorativa da primeira centenário de O Livro dos Espíritos)*



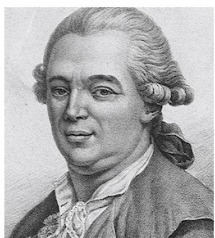
# Os precursores

## Médiuns e magnetizadores

- ✓ **Swendenborg** ( 1688-1772, místico e visionário sueco)

Relatos apontam que conversava com os espíritos, como mostra o relato reproduzido por Conan Doyle:

Falando da morte de Polhem, disse Swedenborg: *Ele morreu segunda-feira e falou comigo quinta-feira. Eu tinha sido convidado para o enterro. Ele viu o coche fúnebre e presenciou quando o féretro baixou à sepultura. Entretanto, conversando comigo perguntou porque o haviam enterrado, se estava vivo. Quando o sacerdote disse que ele se ergueria no Dia do Juízo, perguntou porque isso, se ele agora já estava de pé. Admirou-se de uma tal coisa, ao considerar que, mesmo agora, estava vivo.* (Doyle, pg 40)



- ✓ **Mesmer** – (1734-1815 – médico austríaco ) criador do magnetismo

“(...) criou a ciência do magnetismo animal, fazendo uso de passes, imposição de mãos, para, por meio de uma sintonia, incitar o processo natural da cura próprio do paciente...”

Autonomia, P.H. Figueiredo, pg. 359

“Mesmer encontrou no próprio indivíduo o princípio da cura. Surge um novo paradigma. Para a medicina tradicional, tanto a doença quanto a cura vinham de causas externas.”

Autonomia, P.H. Figueiredo, pg. 360



- ✓ Johann Lavater – (1741-1801, pastor, poeta, teólogo e filósofo suíço) familiarizado com fenômenos de comunicação espiritual e com idéias reencarnacionistas. Entusiasta do magnetismo animal.
- ✓ Amigo desde a juventude de Pestalzzi (fundador do Instituto Yverdon, Suíça)

- ✓ **Hahnemann** - (1755-1843) criador da homeopatia

“(...) A Homeopatia , (...) propondo que o remédio homeopático induz os sintomas adequados na luta do organismo para voltar ao equilíbrio natural ou estado de saúde.”

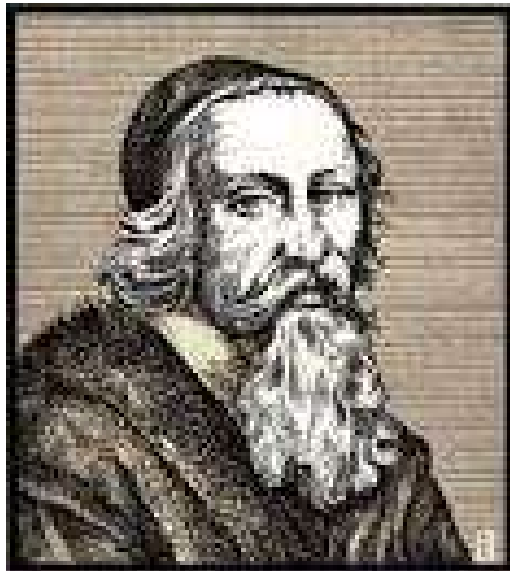
Autonomia, P.H. Figueiredo, pg. 360

## **Idéias partilhadas no magnetismo , homeopatia e espiritismo**

- ✓ Vitalismo
- ✓ Pesquisa empírica não-materialista (Empirismo – teoria segundo a qual todo conhecimento humano se dá através da experiência.)
- ✓ Cura das doenças como processo mais profundo e integral.

## Filósofos , educadores e teólogos afins com Kardec

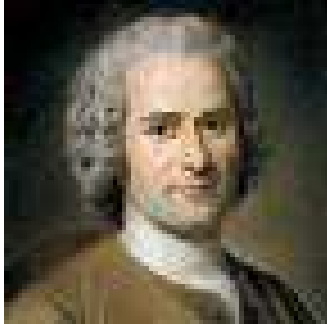
✓ **Comenius** – (1592-1670) educador, filósofo, teólogo checo, considerado um dos pais da pedagogia moderna. Discípulo de Jan Huss (uma das encarnações de Kardec)



### *Pontos em comum com a Doutrina Espírita*

- Proposta de conhecimento integral, *pansófico (conhecimento integral)*
- Projeto de progresso para a humanidade
- Crença de que este progresso só se atinge pela educação integral dos espíritos.

## Rousseau (1712-1778) filósofo suíço, nascido em Genebra.

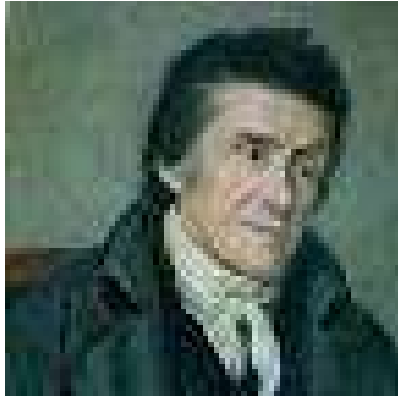


Jean-Jacques Rousseau, mestre de Pestalozzi, portanto, avô espiritual de Kardec.

Propõe a seguinte ideia: “tudo sai bom das mãos do autor das coisas, tudo degenera nas mãos dos homens.”

### *Pontos em comum com a Doutrina Espírita*

- Abolição de dogmas milenares das igrejas, como o pecado original, a visão de Jesus como Deus, a condenação eterna dos maus;
- O entendimento da religião como algo natural, sem necessidade de instituições e sacerdócio organizado;
- A confiança no ser humano, com a conseqüente ideia da liberdade e da igualdade, no plano educacional e político.



**Pestalozzi** (1746-1827) educador suíço, influenciado por Rousseau, criou uma pedagogia baseada no amor e na atividade livre da criança.

“Liberto por Rousseau de qualquer resquício do cristianismo das igrejas, entendia Jesus como Mestre e a proposta cristã como projeto de educação para a humanidade.”

### *Pontos em comum com a Doutrina Espírita*

- a autonomia do ser moral, que se constrói;
- a predominância da lei do amor e da evolução sobre todas as outras;
- Um conceito de religião moral, destituída de qualquer igrejismo, institucionalismo e autoritarismo

# Personalidades Século XIX NAS ARTES

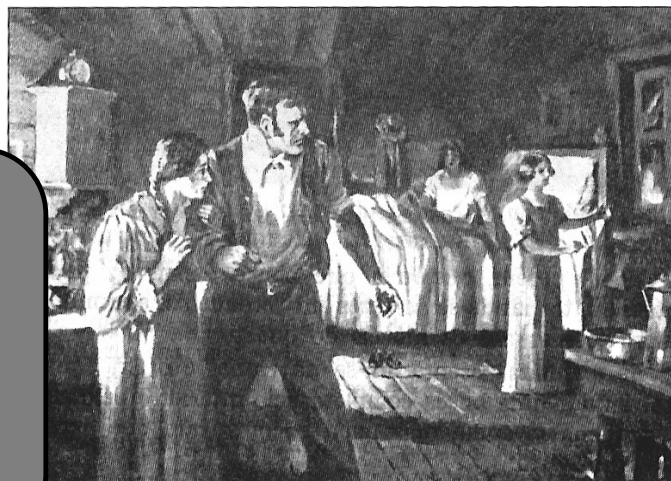
- ▣ Beethoven (1770-1827)
- ▣ Richard Wagner (1813-1883)
  - ▣ Liszt (1811-1886)
  - ▣ Chopin (1810-1849)
  - ▣ Bellini (1801-1835)
  - ▣ Verdi (1813-1901)
- ▣ Édouard Manet (1832-1883)
- ▣ Claude Monet (1840-1926)
  - ▣ Renoir (1841-1920)
  - ▣ Cézanne (1839-1906)
  - ▣ Degas (1834-1917)
- ▣ Van Gogh (1853 - 1890)
- ▣ Gustav Klint (1862 - 1918)

# Uma invasão organizada

Hydesville – vilarejo situado próximo da cidade de Rochester, no condado de Wayne, estado de Nova York, Estados Unidos, passou à história com o berço do novo espiritualismo, ou como seria mais tarde batizado por Allan Kardec de **Espiritismo**.

## A família fox

Numa tosca cabana onde residia uma família protestante, composta de John e Margareth Fox e as filhas menores Margareth e Catherine (Kate), ruídos, pancadas e batidas alarmavam seus moradores e vizinhança sem que se descobrisse sua origem.



família Fox

Estes acontecimentos conduziram à primeira conversação com os autores dos ruídos insólitos, em 31 de março de 1848, data que ficou gravada no movimento espírita- espiritualista mundial, ficando estabelecido a **telegrafia espiritual**.

**Andrew Jakson Davis**, médium portentoso e precursor do espiritismo e contemporâneo das irmãs Fox, enquanto dormia, sentiu uma doce aragem a lhe bater no rosto e despertou com uma voz que lhe dizia...

-**"Grande alegria; hoje foi dado um grande passo para a verdade"**... referindo-se ao episódio de Hydesville

# Fatos que precederam a publicação de “O Livro dos Espíritos”

## ▣ As Mesas Girantes



*Revue des Deux Mondes,  
Paris, 14 de Maio de 1853:*

*“Vede a que estranho passatempo uma sociedade pode entregar-se com paixão, com toda a paixão presentemente moral e intelectual! Ela se acha limitando-se a enamorada do magnetismo e da magia, limitando-se a ver mesas e chapéus que giram **pela virtude soberana** do fluido magnético, como se **Mesmer e Cagliostro** ainda vivessem! Que girem os chapéus e as mesas, bela invenção realmente! E o pobre cérebro humano, não gira ele também?” (Id. ibidem, p. 60.)*

a época

*L'illustration*,  
Paris, 14 de maio de 1853,  
Crônica do famoso crítico  
e literato francês Júlio Janin:

"Toda a Europa, que digo eu, a Europa?, neste momento o mundo inteiro tem o espírito voltado para uma experiência que consiste em fazer girar uma mesa. Só se ouve falar, por toda parte, da mesa que gira; o próprio Galileu fez menos ruído no dia em que ele provou ser realmente a Terra quem girava em torno do Sol. Ide por aqui, ide, por ali, nos grandes salões, nas

mais humildes mansardas, no *atelier* do pintor, em Londres, em Paris, em Nova York, em São Petersburgo, e vereis pessoas gravemente assentadas em torno de uma mesa vazia, que elas contemplam à semelhança daqueles crentes que passam a vida a olhar seus umbigos! Oh! a mesa! ela fez tábua rasa dos nossos prazeres de todas as tardes." (*Id. ibidem*, pp. 59-60.)

começo 1855 – Hyppolyte Léon Denizard Rivail ouviu o relato de um amigo de mais e 25 anos, chamado Sr Carlotti sobre a mais recente moda de se frequentar determinadas residências familiares, para assistir shows de magnetismo que faziam mesas girar e caminhar, dirigidas por magnetizadores

# OS FATOS

-o que despertou seu interesse

Maio de 1855 – reunião na casa da Sra. Roger (sonâmbula) em que estavam presentes:

- ✓ Sr Fortier , magnetizador(hipnotizador)
- ✓ Sra. De Plainemaison
- ✓ Sr Patier



Foi na residência da Sra. Plainemaison, situada na rua Orange – Batelière, nº 18 que o professor RIVAIL se tornou pela 1ª vez testemunha do fenômeno das mesas girantes de tentativas muito imperfeitas de escrita medianímica, sobre uma ardósia , com a ajuda de uma cestinha de vime.



**“ MINHAS IDÉIAS  
ESTAVAM LONGE DE  
PRECISAR-SE, MAS HAVIA  
ALI UM FATO QUE  
NECESSÁRIAMENTE  
DECORRIA DE UMA  
CAUSA”**



**“foi aí que, pela  
primeira vez,  
presenciei o  
fenômeno das  
mesas que giravam”**

**“ EU ENTREVIA, NAQUELAS APARENTES  
FUTILIDADES, NO PASSATEMPO QUE FAZIAM  
DAQUELES FENÔMENOS, QUALQUER COISA DE  
SÉRIO, COMO QUE A REVELAÇÃO DE UMA NOVA LEI,  
QUE TOMEI A MIM ESTUDAR A FUNDO”**

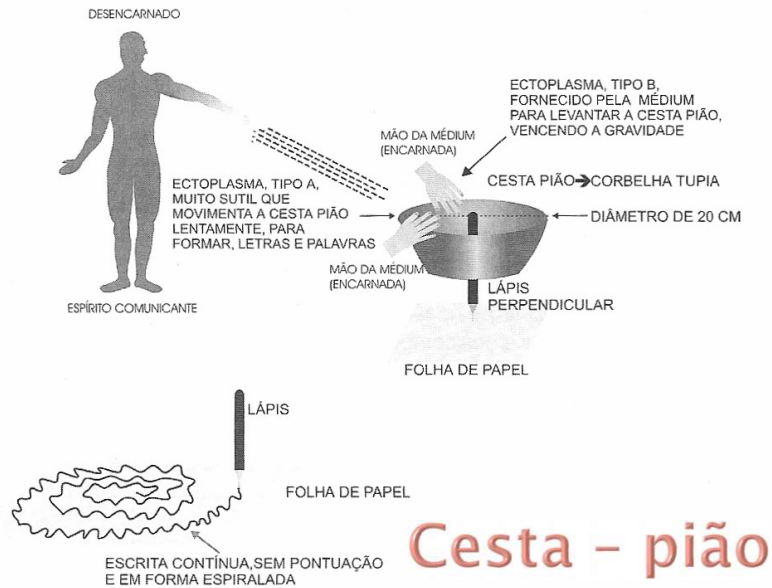
O sentido de pesquisa do professor Rivail lhe mostrou, logo de início, que estava diante da consequência de um evento desconhecido , mas que, pela lógica, deveria possuir causa bem determinada.

### **A família Baudin**

✓ morava na rua DE ROCHECHOUART, com duas filhas adolescentes, **Julie (12 anos) e Caroline (14 anos)**, consideradas **médiuns de efeitos físicos**, que faziam **uma cestinha vime** escrever girando sobre uma ardósia, daí o nome que lhe deram **“cesta-pião”**.

Ali, o professor Rivail começou a observar, mais atentamente , o fenômeno, acompanhando comunicações seguidas na forma de respostas dadas às perguntas propostas, **algumas delas pertinentes a perguntas mentais**, feitas pelos frequentadores , e que acusavam, de maneira evidente, a intervenção e inteligências estranhas.

# Maio de 1855

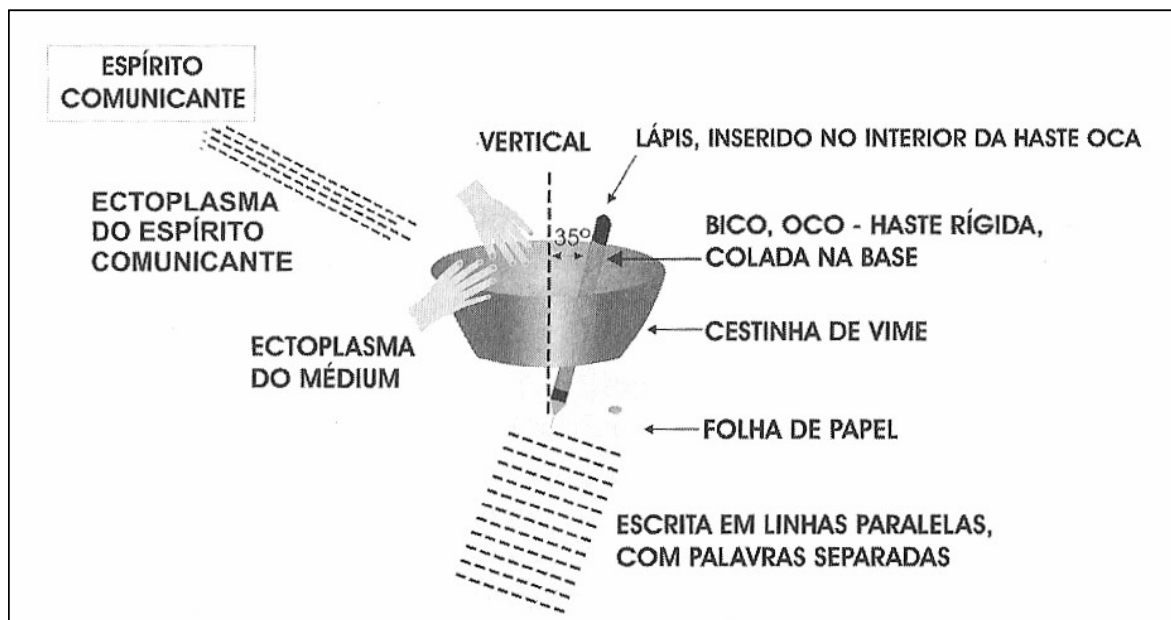


A grafia assim obtida era de difícil leitura, sendo necessário, primeiro, separar as palavras umas das outras. A leitura era feita girando-se a folha no sentido da escrita. Desta forma ...

o médium jamais podia interferir no teor daquilo que estava sendo escrito, porque ele não conhecia o pensamento como um todo.

Na sua ânsia de conhecer os fenômenos que observava, o Professor Rivail travou conhecimento com o Sr Roustan, que morava na Rua Tiquetone e era preceptor da Srta Japhet, sonâmbula. Nessa residência, o professor percebeu que o teor dos assuntos tratados nas sessões espíritas eram mais sérios e organizados em relação às sessões que assistia na casa da família Baudin. Passou então a frequentar as sessões que ocorriam nessas duas residências, em dias alternados da semana.

As mensagens obtidas por intermédio de Japhet, foram escritas com o auxílio da cesta de bico, sendo que as palavras já se encontravam formadas, separadas umas das outras, constituindo frases claras.



# Um Ano depois - 25 de março de 1856

*(Em casa do Sr. Baudin; médium: Srta. Baudin)*

Morava eu, por essa época, na rua dos Mártires, nº 8, no segundo andar, ao fundo. Uma noite, estando no meu gabinete a trabalhar, pequenas pancadas se fizeram ouvir na parede que me separava do aposento vizinho. A princípio, nenhuma atenção lhes dei; como, porém, elas se repetissem mais fortes, mudando de lugar, procedi a uma exploração minuciosa dos dois lados da parede, escutei para verificar se provinham do outro pavimento e nada descobri. O que havia de singular era que, de cada vez que eu me punha a investigar, o ruído cessava, para recomeçar logo que eu retomava o trabalho.

## Meu Guia Espiritual

Minha mulher entrou da rua por volta das dez horas; veio ao meu gabinete e, ouvindo as pancadas, me perguntou o que era. Não sei, respondi-lhe, há uma hora que isto dura. Investigamos juntos, sem melhor êxito. O ruído continuou até à meia-noite, quando fui deitar-me. No dia seguinte, como houvesse sessão em casa do Sr. Baudin, narrei o fato e pedi que mo explicassem.

*Pergunta — Ouvistes, sem dúvida, o relato que acabo de fazer; poderíeis dizer-me qual a causa daquelas pancadas que se fizeram ouvir com tanta persistência?*

*Resposta — Era o teu Espírito familiar.*

*P. — Com que fim foi ele bater daquele modo?*

*R. — Queria comunicar-se contigo.*

*P. — Poderíeis dizer-me quem é ele?*

*R. — Podes perguntar-lhe a ele mesmo, pois que está aqui.*

*P. — Meu Espírito familiar, quem quer que tu sejas, agradeço-te o me teres vindo visitar. Consentirás em dizer-me quem és?*

***R. — Para ti, chamar-me-ei A Verdade e todos os meses, aqui, durante um quarto de hora, estarei à tua disposição.***

*P. — A tua desaprovação era referente ao capítulo que eu escrevia ou ao conjunto do trabalho?*

*R. — Ao capítulo de ontem; submeto-o ao teu juízo; se o releres, reconhecerás tuas faltas e as corrigirás.*

*P. — Eu mesmo não me sentia satisfeito com esse capítulo e o refiz hoje. Está melhor?*

*R. — Está melhor, mas ainda não satisfaz. **Relê da 3ª a 30ª linha e com um grave erro depararás.***

*P. — Rasguei o que escrevera ontem.*

*R. — Não importa! Isso não impediu que a falta continuasse. Relê e verás.*

NOTA — O que eu estava escrevendo dizia respeito, precisamente, aos estudos que empreendera acerca dos Espíritos e de suas manifestações.

*P. — Terás animado na Terra alguma personagem conhecida?*

*R. — Já te disse que, para ti, **sou a Verdade**; isto, para ti, quer dizer discrição; nada mais saberás a respeito.*

*P. — **O nome Verdade**, que adotaste, constitui uma alusão à verdade que eu procuro?*

*R. — Talvez; pelo menos, é um guia que te protegerá e ajudará.*

*P. — Poderei evocar-te em minha casa?*

*R. — Sim, **para te assistir pelo pensamento**; mas, para respostas escritas em tua casa, só daqui a muito tempo poderás obtê-las.*

*P. — Ontem, quando bateste, estando eu a trabalhar, tinhas alguma coisa de particular a dizer-me?*

*R. — O que eu tinha a dizer-te era sobre o trabalho a que te aplicavas; desagradava-me o que escrevias e quis fazer que o abandonasses.*

*NOTA — Com efeito, durante cerca de um ano, nenhuma comunicação escrita obtive em minha casa e sempre que ali se encontrava um médium, com quem eu esperava conseguir qualquer coisa, uma circunstância imprevista a isso se opunha. Somente fora de minha casa lograva eu receber comunicações.*

## OS CUIDADOS DA EQUIPE ESPIRITUAL NA PRESERVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS.

“ O grupo de desencarnados, imbuidos de ditar os princípios em que se assenta a doutrina Espírita escolheu a técnica de efeitos físicos para que estes princípios não sofressem distorções e representassem exatamente o que se ditava.”

A cronologia mostra-nos que, de 25 de março de 1856 a janeiro de 1857 a obra contendo os princípios em que se assenta a Doutrina Espírita passou por correções sucessivas feitas pela equipe de desencarnados. ... **Por que tamanho cuidado?**

### O Que são princípios?

**Princípio** significa uma proposição que se coloca no início de uma dedução e que não é deduzida de nenhuma outra dentro do conjunto de informações consideradas, sendo admitida, provisoriamente com inquestionável, como verdade duradoura.

... Os princípios são constituídos para terem vida longa e só deixam de existir quando a ciência provar que eles não possuem mais consistência, em decorrência da descoberta de novas leis físicas (naturais) que os contradizem.

## Os Princípios Doutrinários

Os princípios (doutrinários) foram escritos em frases pequenas porque eles, por si mesmos, são sintéticos. Aliás, toda a primeira edição do Livro dos Espíritos é constituída de frases curtas. Não existem grandes dissertações, como se pode observar na segunda edição de “O Livro dos Espíritos”.

O importante era que ***os princípios que formam a base doutrinária estavam bem consolidados***, aptos a servirem de sustentação para explicações complementares futuras, no sentido de esclarecer melhor as dúvidas levantadas por grande número de leitores da primeira edição de “O livro dos Espíritos.”

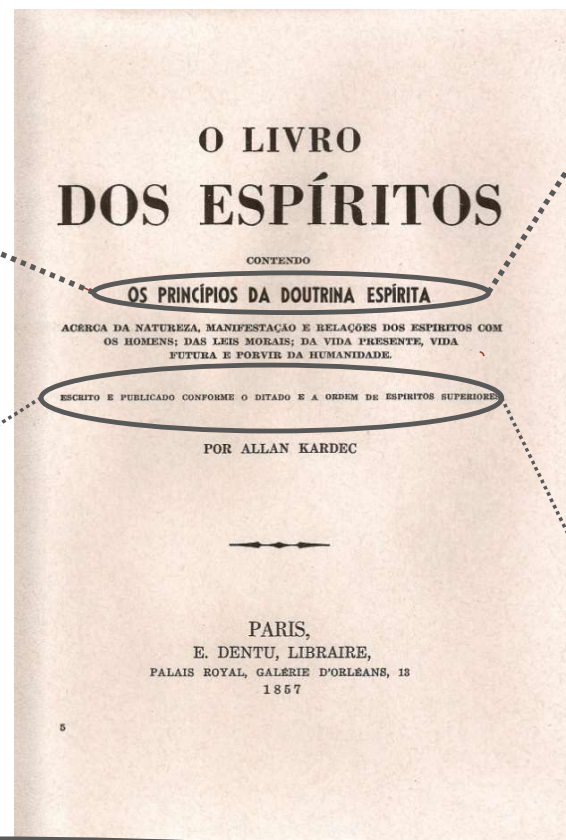
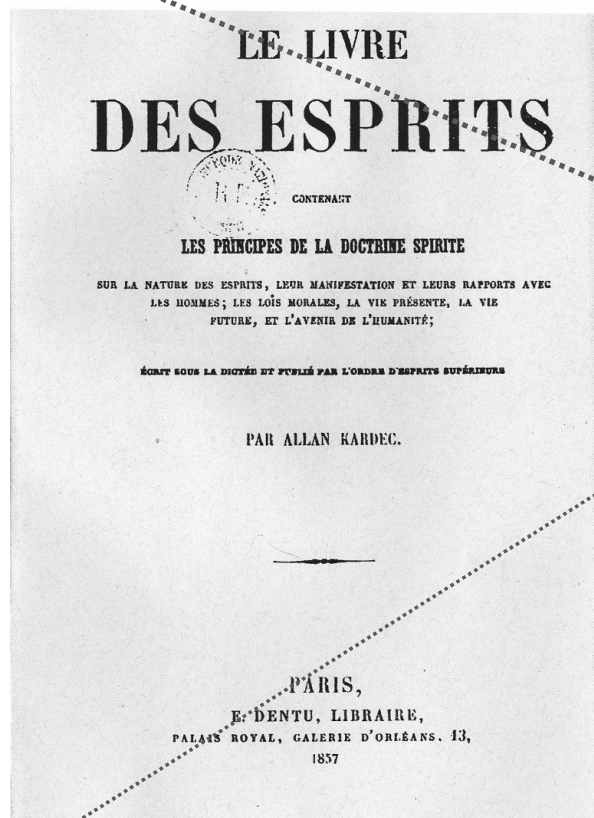
### **Data da publicação da primeira edição**

- **18 de abril e 1857**

Apresentado com 501 perguntas e dividido em três livros:

- Livro primeiro – contendo a Doutrina Espírita
- Livro segundo – contendo as Leis Morais
- Livro Terceiro – contendo as Esperanças e Consolações.

# OS PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA



ESCRITO E PUBLICADO CONFORME O DITADO E A ORDEM DE  
ESPÍRITOS SUPERIORES

A partir de junho de 1857, Kardec começou a trabalhar, decididamente, em ampliar a primeira edição de “O Livro dos Espíritos”.

### **O papel de Allan Kardec na 2ª edição**

- Em nada se assemelha ao que ele exerceu entre 1855 e 1857
- Atividade pessoal se sobressai em relação ao papel desempenhado pelos Espíritos Comunicantes.’

Seguro de si, por ter assimilado perfeitamente os princípios da Doutrina Espírita, depois de 10 meses de discussões cerradas com os autênticos autores da obra, Kardec deixa em segundo plano os novos espíritos comunicantes, que agora se manifestavam por meio da mediunidade de efeitos intelectuais.

Assim é que, na composição da 2ª edição de O Livro dos Espíritos os diversos espíritos comunicantes passam a desempenhar apenas o papel de informantes. ***É Kardec quem determina se a informação é ou não de boa qualidade.***

## **Data da 2ª edição**

### **18 de março de 1860**

Apresentado com 1019 perguntas e dividido em quatro partes:

- Parte Primeira– Das Causas Primárias
- Parte Segunda– Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos
- Parte Terceira– Das Leis Morais.
- Parte Quarta – Das Esperanças e Consolações

## FILOSOFIA ESPIRITUALISTA

FILOSOFIA ESPIRITUALISTA

# O Livro dos Espíritos

PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

*sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da Humanidade — segundo os ensinamentos dados por Espíritos superiores com o concurso de diversos médiuns — recebidos e coordenados*

POR

ALLAN KARDEC



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
DEPARTAMENTO EDITORIAL  
Rua Souza Valente, 17 — ZC-08  
e Avenida Passos, 30 — ZC-58  
20000 — Rio, GB — Brasil

## PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

Sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da humanidade — segundo os ensinamentos dados por Espíritos superiores com o concurso de diversos médiuns — recebidos e coordenados

POR

ALLAN KARDEC

Para compreender bem a questão de papéis, que constitui dificuldade essencial para o Principiante, é necessário. A meu ver. Estudar antes de tudo da Doutrina Espírita segundo os Espíritos Prepostos, ditado palavra por palavra, quanto às respostas, e aprovado, palavra por palavra, quanto às apostilas e explanações. E considerar o seguinte:

- Ditado e aprovado por quem?
- Pelos Espíritos Reveladores, prepostos pela providência à revelação e sob os auspícios do Espírito **VERDADE**.
- Ditado e aprovado quando?
- Na hora precisa e imperdível. Toda revelação divina tem sua hora marcada inexoravelmente, ou não é providencial.

Canuto Abreu

Introdução da edição comemorativa da primeiro centenário de O Livro das Espíritos

# Ciência, Filosofia e Religião

Kardec afirmou em *O Livro dos Espíritos* que a força do espiritismo está em sua filosofia. O fenômeno mediúnico, que evidencia a existência do espírito, é o ponto de partida; a moral, que se traduz num novo **religar-se** a Deus, é o ponto de chegada. Mas a filosofia é o arcabouço, a articulação necessária do pensamento, a cosmo visão, que abarca a realidade de uma perspectiva inédita.

Para entender Allan Kardec, cap. IV, Dora Incontri

# Ciência

*Talvez nos contestem a qualificação de ciência, que damos ao Espiritismo. Certamente não teria ele, em nenhum caso, as características de uma ciência exata, e é precisamente aí que reside o erro dos que o pretendem julgar e experimentar como uma análise química ou um problema matemático; já é bastante que seja uma ciência filosófica. Toda ciência deve basear-se em fatos, mas os fatos, por si só, não constituem a ciência; ela nasce da coordenação e da dedução lógica dos fatos: é o conjunto de leis que os regem. Chegou o Espiritismo ao estado de ciência? Se por isto se entende uma ciência acabada, seria sem dúvida prematuro responder afirmativamente; entretanto, as observações já são hoje bastante numerosas para nos permitirem deduzir, pelo menos, os princípios gerais, onde começa a ciência. (Kardec, RE janeiro 1858, introdução)*

# Filosofia

*Em todos os tempos a filosofia é ligada à procura da alma, sua natureza, suas faculdades, sua origem e seu destino. Inúmeras teorias foram feitas a propósito, e a questão sempre ficou na incerteza. Por quê? Aparentemente porque nenhuma encontrou o nó do problema e não o resolveu de maneira bastante satisfatória para convencer a todos. O Espiritismo vem, por sua vez, dar a sua teoria. Apóia-se na psicologia experimental; estuda a alma, não só durante a vida, mas após a morte; observa-a em estado de isolamento; ele a vê agir em liberdade, enquanto a filosofia ordinária só a vê em sua união com o corpo, submetida aos entraves da matéria (Kardec, RE, maio 1864 pg 189)*

# Religião

Discurso de Allan Kardec na Sociedade Espírita de Paris - 10 de nov. de 1868

“Se é assim, perguntarão, então o Espiritismo é uma religião? Ora, sim, sem dúvida, senhores! No **sentido filosófico**, o Espiritismo é uma religião, e nós nos vangloriamos por isto, porque é a Doutrina que funda os vínculos da fraternidade e da comunhão de pensamentos, não sobre uma simples convenção, mas sobre bases mais sólidas: as próprias leis da Natureza

Por que, então, temos declarado que o Espiritismo não é uma religião? Em razão de não haver senão uma palavra para exprimir duas idéias diferentes, e que, na opinião geral, a palavra religião é inseparável da de culto; porque desperta exclusivamente uma idéia de forma, que o Espiritismo não tem. Se o Espiritismo se dissesse uma religião, o público não veria aí mais que uma nova edição, uma variante, se se quiser, dos princípios absolutos em matéria de fé; uma casta sacerdotal com seu cortejo de hierarquias, de cerimônias e de privilégios; não o separaria das idéias de misticismo e dos abusos contra os quais tantas vezes a opinião se levantou.

Não tendo o Espiritismo nenhum dos caracteres de uma religião, na acepção usual da palavra, não podia nem devia enfeitar-se com um título sobre cujo valor inevitavelmente se teria equivocado. Eis por que simplesmente se diz: doutrina filosófica e moral.”

# Ciência, Filosofia e Religião

- ❑ 1857 1ª ed. O Livro dos Espíritos
  - ❑ 1860 2ª ed. O Livro dos Espíritos
  - ❑ 1861 O Livro dos Médiuns
  - ❑ 1864 O Evangelho segundo o Espiritismo
  - ❑ 1865 O Céu e o Inferno
  - ❑ 1868 A Gênese
  - ❑ 1858 – 12 anos Revue Spirite
  - ❑ 1859 O que é o Espiritismo
  - ❑ 1862 Viagem Espirita 1862
- 
- ❑ 1890 Obras Póstumas

Obras  
Fundamentais  
da Doutrina  
Espírita  
Allan Kardec

- O livro dos Espíritos 1ª e 2ª edições - Parte filosófica
- O livro dos Médiuns - Parte experimental
- O Evangelho Segundo o Espiritismo - Parte Moral
- O Céu e o Inferno - Da Justiça Divina)
- A Genese - Milagres e Predições Seg. D E
- O que é o Espiritismo
- Espiritismo na sua Expressão Mais Simples - Brochura
- Resumo das leis dos Fenômenos Espíritas - Brochura
- Caráter da Revelação Espírita - Brochura
- Viagem Espírita de 1862 - Brochura
- Revista Espírita - revista mensal de 1858 a 1869

# Bibliografia

- ❑ O Livro dos Espíritos – Allan Kardec
- ❑ Obras Póstumas – Allan Kardec
- ❑ Revista Espírita 1866, 1868 – Allan Kardec
- ❑ Viagem Espírita de 1862 – Allan Kardec
- ❑ Para entender Allan Kardec – Dora Incontre
- ❑ Despertar – Haroldo Dutra
- ❑ Revolução Espírita – Paulo Henrique de Figueiredo
- ❑ Autonomia - Paulo Henrique de Figueiredo)
- ❑ Primeira Edição de 1857 – Livro dos Espíritos – IPECE – Instituto de Pesquisa e Ensino da Cultura Espírita
- ❑ O Primeiro Livro dos Espíritos de Allan Kardeca 1857 – Canuto Abreu